

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**AValiação DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Handroanthus impetiginosus* Mattos E *Mimosa bimucronata* (DC.) O. Kuntze QUANDO SUBMETIDAS À SUBMERSÃO EM ÁGUA E SOTERRAMENTO EM SOLO DE FLORESTA**

Marília BARBÉRIO (1)

Ana Clara Ferreira Baptista ARAUJO (2)

Luiza Amaral GURGEL (2)

José Marcos BARBOSA (2)

Maurício Augusto RODRIGUES (3)

Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o comportamento, a capacidade de sobrevivência e a viabilidade de sementes das espécies *Handroanthus impetiginosus* e *Mimosa bimucronata*, após serem submetidas a diferentes períodos de submersão em água e de soterramento em solo natural. A colheita das sementes das espécies *H. impetiginosus* e *M. bimucronata* foram realizadas na cidade de São Paulo e de Mogi Guaçu respectivamente, em reservas biológicas administradas pelo Instituto de Botânica. Após o beneficiamento, as sementes foram encaminhadas para testes de germinação e teor de água e ensaios de soterramento e submersão no Núcleo de Pesquisas em Sementes do IBt - SP. A viabilidade das sementes foi avaliada a cada 7 dias de submersão, em períodos crescentes totalizando 21 dias para a espécie *H. impetiginosus* e 28 dias para a espécie *M. bimucronata* constituindo 4 e 5 tratamentos respectivamente. No soterramento, foi avaliada a viabilidade das sementes também a cada 7 dias, porém em períodos crescentes de 28 dias para a espécie *H. impetiginosus* e 21 dias para a espécie *M. bimucronata*, totalizando 5 e 4 tratamentos respectivamente. Os resultados mostraram que as sementes de *H. impetiginosus* tiveram um aumento nas taxas de germinação a partir dos 14 dias de soterramento atingindo 96% de germinação, valor máximo, no 28º dia. Com relação a submersão as sementes dessa espécie sobreviveram até o 14º dia com taxas baixas de germinação (0,67%), no qual notou-se que o decréscimo na taxa germinativa ocorreu no 7º dia (19%). Para as sementes de *M. bimucronata*, a sobrevivência das sementes ocorreu até o 21º dia de soterramento com 76% de germinação, tendo um decréscimo na germinação a partir 14º dia. Quanto à submersão observou-se que a partir do 7º dia com 39% de germinação esse valor reduziu drasticamente para 1% ao 14º dia.

Palavras-chave: sementes, germinação, vigor**Créditos de Financiamento:**

(1) Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Sementes, (ma-barberio@bol.com.br)

(2) Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Sementes, Av. Miguel Stéfano, 3687 CEP 04301-902 Água Funda, São Paulo, SP- Brasil

(3) Faculdade Integrada Cantareira, Rua Marcos Arruda, 729 CEP 03020-000- Bairro Belém - São Paulo - SP